

O CACAU BRASILEIRO E A LEI ANTIDESMATAMENTO DA UE (EUDR): DESAFIOS E OPORTUNIDADES

BRAZILIAN COCOA AND THE EU DEFORESTATION REGULATION (EUDR):
CHALLENGES AND OPPORTUNITIES

EL CACAO BRASILEÑO Y LA LEY ANTIDEFORRESTACIÓN DE LA UE (EUDR): DESAFÍOS
Y OPORTUNIDADES

Samyra de Macedo Cerqueira¹
Osvaldo Esteves Sobrinho²

RESUMO: Esse artigo buscou analisar a posição competitiva do cacau brasileiro no mercado internacional, com foco nos desafios e oportunidades representados pelo Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR). A metodologia consistiu em uma análise panorâmica da cacaicultura nacional, destacando sua qualidade, reconhecida como o título de cacau 100% fino e de aroma, bem como seu modelo único de produção baseado em Sistemas Agroflorestais (SAFs) e na agricultura familiar. Os principais resultados revelam que, apesar de o Brasil ser um player global de destaque, a nova legislação europeia impõe uma barreira técnica significativa, exigindo investimentos em rastreabilidade digital, validação ambiental e adequação legal por parte dos produtores. Conclui-se que a superação desses desafios, por meio de investimentos conjuntos em tecnologia e governança, pode transformar a EUDR de uma ameaça em uma alavanca estratégica, consolidando o cacau brasileiro como um produto premium e sustentável no cenário global.

4657

Palavras-chave: Cacau Brasileiro. EUDR. Sustentabilidade. Vantagem Competitiva.

ABSTRACT: This work aimed to analyze the competitive position of Brazilian cocoa in the international market, focusing on the challenges and opportunities represented by the European Union's Regulation on Deforestation-Free Products (EUDR). The methodology consisted of a panoramic analysis of national cocoa farming, highlighting its recognized quality – with the title of 100% fine and flavor cocoa – and its unique production model, based on Agroforestry Systems (SAFs) and family farming. The main results reveal that although Brazil is a prominent global player, the new European legislation imposes a significant technical barrier, requiring investments in digital traceability, environmental validation, and legal compliance by producers. It is concluded that overcoming these challenges, through joint investments in technology and governance, can transform the EUDR from a threat into a strategic lever, consolidating Brazilian cocoa as a premium and sustainable product on the global stage.

Keywords: Brazilian Cocoa. EUDR. Sustainability. Competitive Advantage.

¹ Aluna da escola de ensino superior Fatec Zona Leste.

² Orientador. Professor da Fatec Zona Leste.

RESUMEN: Este trabajo tuvo como objetivo analizar la posición competitiva del cacao brasileño en el mercado internacional, con enfoque en los desafíos y oportunidades representados por el Reglamento de la Unión Europea para Productos Libres de Deforestación (EUDR). La metodología consistió en un análisis panorámico de la cacaocultura nacional, destacando su reconocida calidad – con el título de cacao 100% fino y de aroma – y su modelo de producción único, basado en Sistemas Agroforestales (SAF) y en la agricultura familiar. Los principales resultados revelan que, a pesar de que Brasil es un actor global destacado, la nueva legislación europea impone una barrera técnica significativa, exigiendo inversiones en trazabilidad digital, validación ambiental y adecuación legal por parte de los productores. Se concluye que la superación de estos desafíos, por medio de inversiones conjuntas en tecnología y gobernanza, puede transformar el EUDR de una amenaza en una palanca estratégica, consolidando al cacao brasileño como un producto premium y sostenible en el escenario global.

Palabras clave: Cacao Brasileño. EUDR. Sostenibilidad. Ventaja Competitiva.

INTRODUÇÃO

A cadeia global do cacau encontra-se em um ponto de inflexão, impulsionado por uma crescente demanda do consumidor por produtos não apenas de alta qualidade, mas também eticamente produzidos e ambientalmente responsáveis. No centro desta transformação está o Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (European Union Deforestation-Free Products Regulation - EUDR), uma legislação pioneira que redefine os critérios para acesso a um dos maiores e mais valiosos mercados consumidores do mundo. Para o Brasil, um ator de destaque no cenário cacauícola internacional, este novo marco regulatório representa um desafio complexo que, contudo, carrega em seu cerne uma oportunidade estratégica única.

4658

Este trabalho analisa a posição competitiva do cacau brasileiro frente a essa nova realidade. Partindo do reconhecimento internacional de sua qualidade superior – atestada pela classificação como cacau 100% fino e de aroma – e de seu singular modelo de produção baseado em Sistemas Agroflorestais (SAFs) e na agricultura familiar, o estudo argumenta que a adequação à EUDR transcende uma mera obrigação de compliance.

MÉTODOS

Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa baseada em análise documental e revisão bibliográfica. Foram consultadas fontes secundárias incluindo relatórios de instituições como Organização Internacional do Cacau (ICCO), Embrapa, Instituto Arapyaú, além de dados oficiais do IBGE e MDIC. A análise focou em dados de produção, exportação e características socioambientais da cacauicultura brasileira, com especial atenção aos requisitos

do Regulamento (UE) 2023/1115 (EUDR). A coleta de dados abrangeu o período de 2019 a 2024, permitindo uma análise temporal da evolução das exportações brasileiras para a União Europeia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Excelência do Cacau Brasileiro e a Valorização no Mercado Internacional

O Brasil se destaca por dominar todas as etapas da cadeia produtiva do cacau desde o cultivo à moagem e à indústria de chocolates. O país foi reconhecido em 2019 pela Organização Internacional do Cacau (ICCO) como exportador de cacau 100% fino e de aroma, o que agrega prestígio e valor ao produto no mercado global. De janeiro a novembro de 2024, as exportações brasileiras de produtos derivados do cacau atingiram US\$ 422,57 milhões, um aumento de 131,2% em valor em relação ao mesmo período de 2023, com o preço por quilo saltando de US\$ 4,3 para US\$ 9,13 (MDIC, 2024).

Panorama da Produção Nacional

Na safra 2023/24, o Brasil produziu 296 mil toneladas, correspondendo a 5% da produção mundial. A produção nacional é majoritariamente conduzida por pequenos agricultores, com cultivo concentrado na Bahia (maior área cultivada - 69,5%) e Pará (liderança em volume - mais de 50% da produção nacional). A produtividade paraense chega a 900 kg por hectare, enquanto a baiana é de aproximadamente 270 kg por hectare (IBGE, 2023).

4659

Tabela 1 - Distribuição da Produção Nacional de Cacau por Estado (2023)

Estado	Produção (ton)	Participação (%)	Produtividade (kg/há)
Pará	148.000	50,0%	900
Bahia	139.000	47,0%	270
Outros	9.000	3,0%	-
Total	296.000	100%	-

Fonte: CERQUEIRA SM, 2025; dados extraídos do IBGE (2023).

A EUDR e Seus Impactos no Setor Cacaueiro

A Lei Antidesmatamento da União Europeia (EUDR) estabelece três pilares fundamentais: produto livre de desmatamento (após 31 de dezembro de 2020), produção legal conforme legislação do país de origem, e declaração de due diligence. Para o setor cacaueiro brasileiro, isso implica:

- Exigência de geolocalização precisa das áreas de produção

- Investimentos em tecnologias de mapeamento e sistemas de coleta de dados
- Necessidade de documentação detalhada e comprovação de legalidade
- Adaptação especialmente desafiadora para pequenos produtores

Tabela 2 - Investimentos Necessários para Conformidade com a EUDR

Área de Investimento	Requisitos	Tecnologias Necessárias
Rastreabilidade Digital	Geolocalização de polígonos, registro de colheita	GPS de alta precisão, sensoriamento remoto, plataformas digitais
Adequação Ambiental	CAR validado, documentação fundiária	Sistemas de monitoramento, certificações
Conformidade Legal	Due diligence, comprovação de origem	Softwares de gestão, sistemas de rastreamento

Fonte: CERQUEIRA SM, 2025.

Exportações para a União Europeia

4660

As exportações brasileiras de cacau para a UE apresentaram crescimento significativo no período 2019-2024, com recuperação de 35% em 2021-2022 após queda pandêmica, e projeção de novo recorde em 2024 com crescimento de 12%, impulsionado pela demanda europeia por cacau sustentável.

OPORTUNIDADES E VANTAGENS COMPETITIVAS

Apesar dos desafios, a EUDR representa uma oportunidade estratégica. O modelo brasileiro de produção em Sistemas Agroflorestais (SAFs), particularmente o sistema cabruca na Bahia, posiciona o país favoravelmente perante as exigências europeias. Como afirmam Shank e Govindarajan (1993, p. 45), "a análise da cadeia de valor descreve a sequência de atividades que, tomadas em conjunto, constituem as operações da empresa". A sustentabilidade torna-se, assim, uma atividade estratégica que agrega valor e atende à demanda por rastreabilidade.

A recente conquista de três medalhas no Cacao of Excellence 2023 por pequenos produtores do Pará e Bahia reforça o potencial de conciliar excelência, responsabilidade e inclusão social.

CONCLUSÃO

A trajetória do cacau brasileiro no palco global encontra-se em momento decisivo. O Regulamento Europeu sobre Desmatamento (EUDR) emerge como catalisador que redefine as bases da competição no mercado internacional. Embora o Brasil possua diferencial competitivo intrínseco, a produção majoritariamente sustentável em Sistemas Agroflorestais bem como a consolidação dessa vantagem exige evolução urgente em rastreabilidade, transparência e formalização.

A superação dos desafios depende criticamente de governança colaborativa na cadeia de valor, onde indústria, cooperativas, entidades de classe e governo atuem em sinergia. Dessa forma, o cumprimento da EUDR transcende a manutenção de acesso a mercado e configura oportunidade histórica para internalizar a sustentabilidade como pilar estratégico, posicionando o cacau brasileiro como materialização de conceito onde prosperidade econômica é indissociável do equilíbrio socioambiental.

REFERÊNCIAS

AYMORE A, et al. O Cadastro Ambiental Rural (CAR) como Ferramenta Chave para a Conformidade com Mercados Internacionais: Oportunidades e Limitações. *Ambiente & Sociedade*, 2023; 26: e02632. 4661

BRASIL MM; CAMPOS SK. Barreiras Não Tarifárias e a Sustentabilidade da Cadeia do Cacau Brasileiro: Uma Análise Preliminar do Regulamento Europeu sobre Desmatamento. *Revista de Política Agrícola*, 2023; 32(1): 45-62.

EMBRAPA. Estudo mostra expansão sustentável do cacau na Amazônia. 2022. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/71719295/estudo-mostra-expansao-sustentavel-do-cacau-na-amazonia>

INSTITUTO ARAPYAU. Brasil mostra ao mundo seu cacau sustentável. 2024. Disponível em: <https://arapyau.org.br/brasil-mostra-ao-mundo-seu-cacau-sustentavel/>

PORTRER ME. *Competitive strategy: Techniques for analyzing industries and competitors*. Free Press, 1980.

SHANK JK; GOVINDARAJAN V. *Strategic cost management: The new tool for competitive advantage*. Free Press, 1993.

WADT LHO, et al. The sustainability of cocoa production in Southern Bahia, Brazil: an analysis of the Cabruca system. *Forest Policy and Economics*, 2023; 154: 103027.

WORLD RESOURCES INSTITUTE. O que saber sobre o Regulamento de Desmatamento da UE (EUDR). 2025. Disponível em: <https://www.wri.org/insights/explain-eu-deforestation-regulation>